



Outubro 2024

CARTA MENSAL

COMENTÁRIO MENSAL

À medida que 2024 avança em seu último trimestre, o mercado de crédito privado high grade continua mostrando resiliência. Com a taxa Selic a caminho do 1% a.m., taxas prefixadas de 13% a.a. ou indexada ao IPCA em quase 7% a.a., a atratividade da renda fixa continua imbatível. Com o cenário atual, as taxas dos títulos públicos fazem com que os investidores tenham muito menos apetite para alternativas com maior risco.

Assim como em setembro, no mês de outubro observamos uma leve desaceleração nas captações de fundos focados em crédito não incentivado, um reflexo natural de estabilização após um período de fluxos mais intensos. Como consequência, os spreads no mercado secundário também tiveram ligeiro aumento, da ordem de 10 bps. Nas ofertas primárias, vimos um novo recorde mensal de volume, embora muitas delas tenham vindo mal precificadas (spreads baixos demais) e, conseqüentemente, parte relevante de algumas emissões tenham sobrado com os bancos coordenadores. Detalhamos mais esses temas ao longo desta carta, mas esse mercado é bastante técnico e eficiente: em pouco tempo as emissões que sobram são vendidas no mercado secundário com desconto, e as novas emissões vem com preços compatíveis com as condições de mercado.

Paralelamente, percebemos um aumento nas discussões que tentam colocar o crédito high grade em um ângulo menos favorável. Essas narrativas parecem buscar desviar fluxos para investimentos de maior risco, como high yield, multimercados ou ações, se baseando em leituras superficiais e/ou distorcidas de temas técnicos. Um exemplo com ampla repercussão foi tratar as recompras de debêntures pelas empresas como uma novidade, ou como se fosse algo ruim para os investidores. As recompras sempre existiram e as debêntures são negociadas por todos os gestores levando em conta essas características das recompras. Ou seja, já estão refletidas nos preços de marcação, e o

impacto para o investidor é neutro. Outro exemplo é a narrativa de que diversificar demais é ineficiente. O desafio, ao nosso ver, é que diversificar carteiras de crédito é complexo e exige uma equipe robusta e experiente - mas esse é o nosso trabalho, e por isso temos um time de gestão de crédito com 14 profissionais. Exploramos esses pontos com mais profundidade nos próximos tópicos.

Assim como apresentamos em nossa **última carta**, mesmo que muitos fundos rodem ligeiramente abaixo das suas metas de retorno, não vemos esse fator isolado como um gatilho de saída de recursos dos fundos de crédito. No relativo, essa ainda é uma classe atrativa e por conta disso, esperamos que o nível dos spreads continue nesse patamar.

No mercado de debêntures incentivadas, no entanto, temos uma leitura um pouco diferente. Se os spreads não se mantiverem estáveis, entendemos que a assimetria é para uma compressão adicional. O motivo é técnico: considerando todas as captações já feitas por fundos, a demanda por debêntures incentivadas para enquadramento nos patamares mínimos nos próximos meses é bastante relevante. Ao mesmo tempo, embora os emissores achem os spreads interessantes para captar recursos e o pipeline de projetos e leituras seja muito grande, o nível nominal das taxas dos títulos públicos indexados ao IPCA tem sido apontado como culpado pelo freio nos processos de emissão das debêntures incentivadas. A menos que tenha uma mudança no cenário macroeconômico, a oferta aparentemente deve ser menor.

Finalmente, destacamos o caráter técnico do mercado de crédito high grade. Seguimos com uma abordagem de otimização constante da relação de retorno/risco, ou seja, sem buscar retorno a qualquer preço. Da nossa experiência, no longo prazo, a consistência é chave para buscar os melhores resultados.

MERCADO PRIMÁRIO

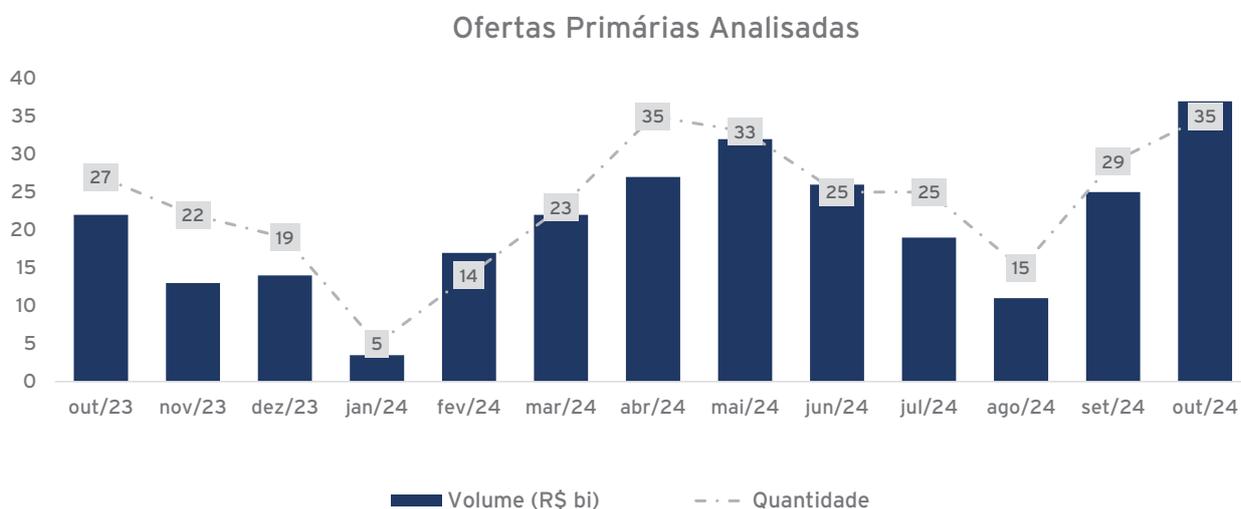
Em outubro, analisamos um recorde histórico de ofertas. Foram R\$ 37 bilhões em 35 ofertas, sendo R\$ 7 bilhões em 10 ofertas de ativos isentos. Alocamos em apenas 3 dessas ofertas, num volume de R\$ 76 milhões, com taxa média de CDI+1,9%, e apenas em ativos não isentos.

Diversas ofertas não tiveram demanda para os volumes pretendidos, necessitando recorrer à garantia firme das instituições financeiras. Nesse contexto, os bancos coordenadores precisaram absorver parte significativa das emissões para completar o montante inicialmente previsto, sinalizando que as taxas não refletiam as condições de mercado. Esse descasamento de condições pode ocorrer por vários motivos, sendo o mais usual que as condições da oferta são definidas com algumas semanas ou meses de antecedência, tentando

refletir como o mercado estará no momento de coleta de intenções. E da mesma forma, dada a demanda mais fraca, os coordenadores já refletem as novas condições para as próximas ofertas.

Ainda em relação aos ativos que sobraram com os bancos, esses geralmente definem se carregam a posição em seus balanços ou vendem com desconto no mercado secundário.

Um aspecto notável é que esse processo evidencia a racionalidade dos gestores de crédito high grade, que não aceitam automaticamente qualquer condição oferecida, mesmo em emissores de melhor qualidade de crédito. Assim, ao longo do mês priorizamos alocações no mercado secundário em detrimento do primário.



Fonte: Sparta

MERCADO SECUNDÁRIO

O mercado secundário de crédito privado apresentou sinais de moderação no mês de outubro, refletindo a desaceleração observada nas captações dos fundos nos meses de setembro e outubro. A queda na demanda dos investidores teve um leve impacto no preço dos ativos, com uma pequena abertura dos spreads de crédito. Apesar dessa retração, o mercado demonstrou certa resiliência, sem movimentações bruscas, indicando que os participantes ainda mantêm apetite pela classe de ativos, embora de forma mais seletiva em um contexto de maior cautela.

Um tema que merece destaque nesta carta diz respeito ao elevado volume de recompras observadas no ano de 2024. É o chamado resgate antecipado facultativo, no qual a empresa exerce uma opção de realizar o pré-pagamento do ativo. Este mecanismo sempre esteve presente nas escrituras das dívidas, com as condições em que esse resgate pode ser realizado. Recebemos alguns questionamentos de nossos cotistas e aproveitamos o espaço para esclarecer dois principais pontos: (i) o que motivou esse elevado volume de pré-pagamentos; e (ii) qual é o impacto disso na rentabilidade dos fundos.

Em relação à primeira pergunta, não existe um único fator que explica 100% das motivações de todos os pré-pagamentos, mas se pudéssemos citar apenas um que acreditamos ser o principal, é custo. Estamos em um cenário em que o spread de crédito, na média, comprimiu cerca de 100 bps em pouco mais de um ano. Para exemplificar, suponha que uma

empresa tenha captado no passado a CDI+2,0%, e agora consiga captar a CDI+1,0% e com prazo mais longo. A depender dos custos envolvidos, como falaremos a seguir, e da estratégia da empresa, a troca da dívida pode representar custos futuros menores para a empresa.

Já para explicar o impacto disso nos fundos, precisamos introduzir dois conceitos adicionais: prêmio e carência de recompra. Na maior parte dos casos, ao efetuar a recompra, a empresa precisa pagar um prêmio adicional aos investidores, conforme está descrito em cada escritura. E na maior parte das vezes, existe um período de carência para que ela possa efetuar o pré-pagamento. Ou seja, não é porque o ativo negocia com ágio (numa taxa menor que a emissão) que a recompra do papel tem um impacto negativo para o investidor, visto que o prêmio adicional a ser pago pela empresa pode ser suficiente para cobrir esse ágio. Além disso, os ativos que podem ser recomprados no futuro geralmente são negociados pelos gestores já considerando uma probabilidade de recompra, e em alguns casos atribui-se probabilidade de 100%. A conclusão é que a opção de recompra do ativo está embutida em seu preço de negociação, e praticamente não gera impacto na cota dos fundos em caso de exercício. Também é importante destacar que nos raros casos em que os ativos são negociados a preços mais alto do que entendemos ser razoável, não hesitamos em vender esses ativos.

ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO

Vamos aproveitar este espaço para apresentar o que pensamos a respeito de diversificação e construção de carteiras de crédito privado. Aqui, é importante termos claro que nosso universo de atuação é composto pelas empresas com melhor qualidade de crédito, que denominamos high grade, ou seja, com grau de investimento (em nossa avaliação). Essa é a nossa abordagem, sem julgamento de mérito de outras abordagens e estilos que podem ser adotados por outros gestores.

Quando falamos em construção de carteira, pensamos em explorar quais as melhores oportunidades de investimento em todo o universo de ativos disponíveis. Para ilustrar, vamos focar em um dos tipos de ativos que investimos, as debêntures. Hoje existem cerca de 3 mil debêntures registradas na base da Anbima, das quais cerca de 2,2 mil fazem parte das carteiras de fundos de investimentos, que consideramos ser o universo de ativos efetivamente disponíveis para investirmos. As outras são debêntures que eventualmente fazem parte de estruturas mais complexas ou estão nos balanços de bancos, e, portanto, consideramos que não estão disponíveis para investirmos.

Estas debêntures são emitidas por cerca de 800 emissores, que fazem parte de cerca de 600 grupos econômicos, segundo nossas estimativas. Após aplicarmos alguns filtros, restringimos ainda mais os grupos que efetivamente faremos um acompanhamento detalhado, e que temos conforto em investir. Considerando todas as carteiras sob gestão da Sparta, hoje temos debêntures de cerca de 150 grupos (sem considerar instituições financeiras e estruturados), ou seja, cerca de 25% dos grupos econômicos com debêntures no mercado. Além de filtrar, analisar e entender os emissores, e aprovar um limite, é esse conjunto que entendemos ter condições (preço, prazo, etc)

adequadas para investir. Em muitos casos, temos mais de uma debênture por grupo, totalizando cerca de 500 debêntures em nossas carteiras.

Processos semelhantes são válidos para os outros instrumentos que compõe as carteiras dos fundos Sparta, como títulos de instituições financeiras (cerca de 100 possuem Letras Financeiras a mercado, dos quais investimos em 30), cotas de FIDC (existem cerca de 2,6 mil FIDC, dos quais investimos em 50) e CRA (cerca de 900, dos quais investimos em 80).

Naturalmente, para fazer a gestão de tal volume de ativos são necessários sistemas robustos, que foram desenvolvidos internamente ao longo de vários anos, e nos permitem acompanhar todos os aspectos relevantes (monitorar diariamente todas as posições, limites e enquadramentos, atribuição de performance de cada ativo, estimativa de spread breakeven caso o ativo seja resgatado, histórico de spread do ativo, cronograma de amortização, histórico de negociação na Cetip, assembleias, quais gestores investem no papel, os fluxos de captação de outros gestores, covenants, entre outros), além de processos internos de monitoramento dos emissores e disponibilização dessas informações para tomada de decisões (a visão mais atualizada do analista, rating interno, indicadores operacionais e financeiros do grupo econômico, entre outros).

Além disso, precisamos de um time de gestão robusto, que hoje conta com 14 profissionais, sendo 11 analistas, 2 gestores e o diretor de investimentos. Os analistas ficam distribuídos setorialmente, de forma a manter uma elevada e profunda análise e captura da dinâmica setorial, evitando setores cujo perfil ou momento do ciclo desfavorece a alavancagem financeira via mercado de capitais.

ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO

Por fim, um aspecto muito relevante na construção de carteira é ter claro que instrumentos de dívida usualmente não desfrutam de convexidade relevante como é amplamente explorado no mundo de renda variável. Assim, mais importante do que acertar, é não errar. Uma variação dessa leitura

que repetimos a exaustão é que o principal acerto de um gestor de crédito é o que ele não tem na carteira e teve problema. No caso das debêntures, escolhemos não ter 1,7 mil debêntures do mercado.

PERSPECTIVAS

A elevação do juro real observada com “o aumento” em mais 50bps na Selic, que se aproxima do patamar de 1% a.m.,” mantém elevada a atratividade da renda fixa. Ainda que os fundos de crédito high grade possam performar ligeiramente abaixo de suas metas, não vislumbramos gatilhos de saída significativa de recursos no curto prazo, especialmente considerando as alternativas disponíveis no mercado. No segmento não incentivado, a leve desaceleração nas captações e o volume recorde de ofertas primárias sugerem uma estabilização dos spreads nos níveis atuais. Já no mercado de debêntures incentivadas, o cenário técnico aponta para uma possível compressão

adicional dos spreads, dado o descasamento entre a forte demanda por papéis para enquadramento e uma oferta potencialmente menor, reflexo do atual patamar das taxas nominais dos títulos públicos indexados ao IPCA. Mantemos nossa abordagem de otimização constante da relação retorno/risco, privilegiando a consistência de longo prazo e a diversificação criteriosa do portfólio, elementos que consideramos fundamentais para navegar diferentes ciclos de mercado. E por fim, seguimos bem-preparados para enfrentar qualquer cenário.

RESULTADO DOS FUNDOS

FUNDOS 555

Fundo	Rentabilidade			Destques da Carteira			
	Mês	Ano	12M	Duration (anos)	Carrego (a.a.)	Emissores	PL Estratégia (R\$ mm)
Pós-fixado							
Sparta Top	+0,9%	+11,1%	+13,3%	2,1	CDI+1,5%	157	2.613
(%CDI)	100%	124%	121%				
Sparta Max	+0,9%	+11,8%	+13,9%	2,1	CDI+1,9%	145	714
(% CDI)	100%	131%	127%				
Sparta Deb Inc	+0,9%	+11,9%	+14,4%	3,4	CDI+0,3%	171	929
(% CDI)	93%	132%	131%				
Sparta ANS	+1,0%	+11,4%	+13,6%	2,1	CDI+1,5%	141	216
(% CDI)	104%	127%	124%				
Indexados à Inflação							
Sparta Top Inflação	+0,7%	+7,8%	+11,4%	2,0	(IMA-B 5)+1,3%	164	524
(dif IMA-B 5)	+0,0%	+1,6%	+1,7%				
Sparta Deb Inc Inflação	+0,7%	+9,8%	+13,5%	3,6	(IMA-B 5)+0,4%	193	1.445
(dif IMA-B 5)	+0,0%	+3,5%	+3,6%				
Préfixado							
Sparta Deb Inc Estratégico	0,9%	+7,9%	+12,5%	3,0	(IDKA Pré 2A)+0,3%	175	208
(dif IDKA Pré 2A)	+0,8%	+4,4%	+4,4%				

BENCHMARKS

Benchmarks	Rentabilidade		
	Mês	Ano	12M
CDI	+0,9%	+9,0%	+11,0%
IMA-B 5	+0,7%	+6,1%	+9,6%
IDKA Pré 2A	+0,1%	+3,3%	+7,7%

RESULTADO DOS FUNDOS

FUNDOS LISTADOS

Fundo	Rentabilidade			Destques da Carteira			
	Mês	Ano	12M	Cota Patrimonial	Distribuição no Mês	Carrego (a.a.)	Volume Médio (R\$ mil)*
Fi-Infra							
JURO11	+0,9%	+11,6%	+16,1%	R\$ 102,01	R\$ 1,00	IPCA+8,0%	6.013
(dif IMA-B 5)	+0,2%	+5,2%	+5,9%				
CDII11	+1,0%	+13,9%	+16,3%	R\$ 105,07	R\$ 1,70	CDI+0,6%	3.213
(% CDI)	113%	155%	149%				
Fiagro - Mês de Setembro							
CRAA11**	+1,1%	+10,6%	+15,2%	R\$ 101,19	R\$ 1,05	CDI+2,0%	1.177
(% CDI)	133%	133%	138%				

* Volume Médio diário negociado na B3 no último mês.

** Este resultado tem como data de referência o mês de setembro de 2024. Iremos divulgar o relatório do CRAA11 do mês de julho a partir do dia 08/11/2024

PREVIDÊNCIA

Fundo	Rentabilidade			Destques da Carteira			
	Mês	Ano	12M	Duration (anos)	Carrego (a.a.)	Emissores	PL Estratégia (R\$ mm)
Pós-fixado							
Sparta Prev	+0,9%	+10,6%	+12,6%	1,6	CDI+0,9%	138	4.131
(% CDI)	96%	118%	115%				
Sparta Prev D45	+1,0%	+11,6%	+13,8%	1,8	CDI+1,4%	135	191
(% CDI)	103%	129%	126%				
Indexados à Inflação							
Sparta Prev Inflação	+0,7%	+7,2%	+10,7%	1,6	(IMA-B 5)+0,9%	148	184
(dif IMA-B 5)	-0,1%	+1,0%	+1,1%				

BENCHMARKS

Benchmarks	Rentabilidade		
	Mês	Ano	12M
CDI	+0,9%	+9,0%	+11,0%
IMA-B 5	+0,7%	+6,1%	+9,6%
IDKA Pré 2A	+0,1%	+3,3%	+7,7%

SPARTA NAS REDES



A Sparta tem um canal educacional no Youtube e selecionamos os vídeos abaixo para complementar os assuntos que abordamos acima:

Seguem abaixo os últimos vídeos lançados no canal:

- Agronegócio: FIAGROS em 2024
- Spread de Crédito: Análise e Perspectivas
- Sparta Fundos - Cenário de Crédito Privado - Setembro de 2024
- Sparta Cíclico: 3º Trimestre de 2024

Estamos preparando mais videos que serão divulgados nos próximos dias. Se tiver sugestões de novos assuntos para abordarmos, envie um e-mail para distribuidor@sparta.com.br



SPARTA.COM.BR



SPARTA_INVESTIMENTOS



SPARTA FUNDOS



Disclaimer: Data base para retornos dos fundos Sparta: 31/10/2024. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Leia o regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais antes de investir. O regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais encontram-se disponíveis no site do Administrador. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. As rentabilidades divulgadas são líquidas das taxas de administração e de performance, mas não são líquidas de impostos e da taxa de saída, caso aplicável. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Alguns fundos podem ter menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A taxa de administração máxima, cuja diferença para a taxa de administração mínima será aplicável quando o fundo investir em cotas de outros fundos sob gestão da Sparta. Fundos sob administração do BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.: Sparta ANS - Razão Social: Sparta ANS FIRF CP LP, Data de Início: 02/03/2020, CNPJ: 32225995000185, Código Anbima: 528064, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 232 mm, taxa de administração de 0,5% a.a., taxa de administração máxima de 0,55% a.a., taxa de performance de 20% que exceder 100% do CDI, o público alvo é de Investidor Qualificado. Sparta Deb Inc - Razão Social: Sparta Debêntures Incentivadas FIC FI-Infra, Data de Início: 30/06/2017, CNPJ: 26759909000111, Código Anbima: 442976, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 578mm, taxa de administração de 0,8% a.a., taxa de administração máxima de 0,9% a.a., o público alvo é de Investidor em Geral. Sparta Deb Inc Inflação - Razão Social: Sparta Debêntures Incentivadas Inflação FIC FI-Infra, Data de Início: 29/01/2021, CNPJ: 39959025000152, Código Anbima: 593141, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 1.046mm, taxa de administração de 0,8% a.a., taxa de administração máxima de 0,9% a.a., o público alvo é de Investidor em Geral. Sparta Max - Razão Social: Sparta Max FIC FIRF CP LP, Data de Início: 03/05/2017, CNPJ: 26773148000152, Código Anbima: 439282, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Média Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 215mm, taxa de administração de 0,35% a.a., taxa de administração máxima de 0,85% a.a., o público alvo é de Investidor Qualificado. Sparta Prev D45 - Razão Social: Sparta Previdência FIFE D45 FIRF CP, CNPJ: 35927331000156, Data de início: 05/06/2020, Código Anbima: 538833, Categoria Anbima: Previdência RF Duração Média Grau de Inv, PL médio em 12m de R\$ 181mm, taxa de administração de 0,45% a.a., taxa de administração máxima de 0,5% a.a., o público alvo é de Investidor Profissional. Sparta Top - Razão Social: Sparta Top FIC FIRF CP LP, Data de Início: 07/02/2012, CNPJ: 14188162000100, Código Anbima: 296430, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Média Grau de Invest., PL médio em 12m de R\$ 1.985mm, taxa de administração de 0,3% a.a., taxa de administração máxima de 0,75% a.a., o público alvo é de Investidor em Geral. Sparta Top Inflação - Razão Social: Sparta Top Inflação FIC FIRF CP LP, Data de Início: 30/09/2020, CNPJ: 38026926000129, Código Anbima: 553743, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 357mm, taxa de administração de 0,3% a.a., taxa de administração máxima de 0,75% a.a., taxa de performance de 20% que exceder 100% do IMA-B 5, o público alvo é de Investidor em Geral. Sparta Prev Inflação - Razão Social: Sparta Prev I A XP S FC FI RF CP, CNPJ: 44843813000119, Data de início: 01/08/2022, Código Anbima: 664286, Categoria Anbima: Previdência RF Duração Média Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 59mm, taxa de administração de 1,1% a.a., taxa de administração máxima de 1,15% a.a., o público alvo é de Investidor em Geral. Sparta Prev - Razão Social: Sparta Previdência Advisory Icatu FIC FIRF CP, CNPJ: 26710546000120, Data de início: 28/04/2017, Código Anbima: 439142, Categoria Anbima: Previdência RF Duração Média Grau de Inv, PL médio em 12m de R\$ 666mm, taxa de administração de 1,0% a.a., taxa de administração máxima de 1,05% a.a., o público alvo é de Investidor Profissional. Sparta Deb Inc Estratégico - Razão Social: Sparta Deb. Inc. Estratégico FIC FI Infra, Data de Início: 29/03/2023, CNPJ: 50038992000114, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 95mm, taxa de administração de 0,8% a.a., taxa de administração máxima de 0,85% a.a., o público alvo é de Investidor em Geral. Administrador/Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A., CNPJ 02.201.501/0001-61, Av. Presidente Wilson, 231 - 11.o andar, Rio de Janeiro - RJ, CEP 20030-905, www.bnymellon.com.br/sf. SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2600. Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800-7253219. Gestor: Sparta Administradora de Recursos Ltda., CNPJ 72.745.714/0001-30, R. Fidêncio Ramos, 213 - Cj. 61, São Paulo - SP, CEP 04551-010, Tel: (11) 5054-4700, contato@sparta.com.br, www.sparta.com.br. Fundos sob administração do BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM: JUR011 - Razão Social: Sparta FC FI INC Infra RF CP. CNPJ: 42730834000100, Data de início: 08/12/2021, Código Anbima: 627127, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 1.500mm, taxa de administração de 1,0% a.a., taxa de administração máxima de 1,25% a.a., o público alvo é de Investidor em Geral. CDIII1 - Razão Social: Sparta CDI FC FI INC Infra RF CP. CNPJ: 48973783000116, Data de início: 17/02/2023, Código Anbima: 692395, Categoria Anbima: Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre, PL médio em 12m de R\$ 399mm, taxa de administração de 1,0% a.a., taxa de administração máxima de 1,25% a.a., o público alvo é de Investidor em Geral. CRAA11 - Razão Social: Sparta Fiagro FI nas Cadeias Produtivas Agroindustriais, CNPJ: 48903610000121, Data de início: 02/01/2023, PL médio em 12m de R\$ 98mm, taxa de administração de 1,15% a.a., taxa de administração máxima de 1,15% a.a., após a primeira emissão de Cotas e durante os primeiros 6 (seis) meses de atividade do Fundo, a Taxa de Administração será equivalente a 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano, calculada mensalmente sobre o Patrimônio Líquido total do FUNDO, observado o valor mínimo mensal de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), atualizado anualmente segundo a variação do IGP-M, a partir do mês subsequente à data de registro do Fundo perante a CVM, taxa de performance de 20% que exceder 100% do CDI+2%, o público alvo é de Investidor Qualificado. Administrador: BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, CNPJ 9.281.253/0001-23, Praia de Botafogo, 501 - 5º andar - Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22250-040, SAC 0800-7722827, sac@btgpactual.com, Ouvidoria 0800-7220048. Gestor: Sparta Administradora de Recursos Ltda., CNPJ 72.745.714/0001-30, R. Fidêncio Ramos, 213 - Cj. 61, São Paulo - SP, CEP 04551-010, Tel: (11) 5054-4700, contato@sparta.com.br.